

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

Oceano em Chamas

Querida,

Tentei em vão, fazer um poema a você, não consegui. Me faltavam palavras para descrever-te, então pedi aos poetas do universo para me ajudarem.

O primeiro com quem conversei, disse-me :

“Faça uma analogia entre o brilho do olhos dela, apesar de estarem chorando, o brilho é incontestável, com o brilho das estrelas ou mesmo da Lua prateada”

Mas é impossível, pois mesmo a mais intensa Estrela não tem o brilho do teu olhar.

Um outro me falou do sol, mas já é forte o sol que trazes dentro de ti.

E a rosa, porque não a rosa, retrucou um outro. Não pode ser também, respondi, de todas as flores que conheço, mesmo a mais linda orquídea, não chega perto da tua beleza.

Eis que chega meu grande amigo, Augusto dos Anjos, ele com seu jeitão calado e sempre triste, me fala que não irá existir palavra alguma para descrever o brilho dos teus olhos, a tua beleza ou mesmo o teu sorriso, pois tu já és a própria poesia, que todos os vates gostariam de poder escrever.

Mesmo sendo eu, apenas um aprendiz, tentei continuar minha árdua tarefa, mas o que consegui foram apenas algumas palavras que vinham do fundo d´alma que clamava por

AMOR.

CHORO

Estou chorando,
Choro de dor,
Dor de amor,
Amor não correspondido.

Estou chorando,
Choro de saudades
Saudades do amor
Do amor escondido.

Estou chorando,
Choro de tristeza,
Triste por alguém,
Alguém que não me notou.

Estou chorando,
Choro de solidão,
Solidão que chegou,
Veio e no coração ficou

Chora a alma,
Chora de dor,
Que no coração
Chegou e assola.

SONHO

A iluminar, da luz dum archote
A alma do homem que é triste,
Deixando-a mais viva e forte,
Que às dores da vida resiste.

Sem ter um ponto de fuga,
Tal como uma pintura abstrata,
Que o olhar risonho suga
A dor que o maltrata.

Luzerna, no coração ufano
Das profundezas do Oceano
Atingido desse olhar risonho.

Na esperança de saciar a sede,
Não apercebeu. E, agora, vede,
A realidade era um sonho.

TRIBUTO A RENATA

Esse mar ...

Azul de brancas ondas

Que estou a admirar

Impossível de esquecer

Se sempre estou a me banhar

Esse mar ...

Que de uma ou outra forma

Mexe com a vida da gente

Que sempre me acompanha

E entende o que o coração sente.

Foi esse mar ...

Tão belo quanto misterioso

Em dia de extrema revolta

Deixou-me muito saudoso

É nesse mar ...

Que nas suas profundezas se esconde

De uma viagem sem volta

Todo o sonho de Renata Agondi.

INDIFERENÇA

Se perante tua indiferença, caio
Se do brilho do teu olhar me esquivo
Diante a ciência do teu amor altivo
Novo tempo de dor e sofrimento ensaio

Amargura e solidão me chegam como um raio
Enche o coração de sentimento nocivo
Dessa escuridão tento ser fugitivo
Ante a possível morte d´alma, desmaio

Vai! Vai-te embora solidão maldita
Lentamente consumes essa energia pura
Que d´alma vem, no corpo habita

Vai! Vai-te embora pernicioso amargura
Leva contigo essa escuridão infinita
Que traz dor, sofrimento e tortura.

YASMINE

Amanhece ...

Começa a rotina

Contar os minutos

Esperar as horas passarem.

Nos dias atuais

Fico a pensar

Que tudo é rápido.

Todos estão apressados

Não há tempo

De se lembrar do passado

Conto o tempo

Em milésimos de segundo

Querendo que o dia termine

Para eu encontrar

Minha doce flor Yasmine,

Mulher ...

De olhar carismático

De rosto exótico

Corpo magro e sensual

Cabelos molhados

A cobrir teus seios desnudos

Teu ventre nú

Teus quadris a remexer

É a tua dança que me alucina

Tua boca a me chamar

Teus lábios vou encontrar

Nossos corpos se unem

Meu sexo treme ...

Descargas elétricas

Percorrem meu corpo

Teus sussurros

Me levam a loucura

Momentos de volúpia

Amor e ternura

É o extasie ...

É o clímax ...

Parar ?

Nem pensar !

De novo

Quero recomeçar

FELICIDADE

A felicidade me deixou
Foi-se um grande amor.
Ficou a saudade,
Ficou a tristeza,
Um espaço vazio,
Sem mágoa
Sem rancor.
Quis assim o destino
Quis assim o coração
Viver, um na mente do outro
Sem qualquer contato físico
Sem qualquer iniciação
As horas de felicidade
Que não foram poucas
Criaram raízes

E as imagens
De alegria
Da paixão louca
Guardo-as
Dentro de mim.
Horas de deslocamento
Para o sul,
Para o norte,
A procura
De momentos
De amor
Invés a morte.